

Elevando o calor da limpeza

Os aspiradores de pó foram todos eliminados por falta de segurança. Entre os problemas graves está o superaquecimento de componentes.

Os aspiradores de pó vendidos no Brasil são um perigo para você e sua família. A negligência dos fabricantes com relação à segurança é tanta que, além de os produtos oferecerem risco a quem usa, eles ainda apresentam falhas que podem danificar os componentes do próprio aparelho.

Os resultados da nossa avaliação foram muito ruins. Testamos os cinco aspiradores de pó convencionais de maior presença no mercado nacional e todos eles foram *eliminados* por graves problemas de falta de segurança elétrica.

Existem três tipos de aspiradores: os portáteis, os convencionais e os que, além de pó, aspiram água. Optamos por testar os modelos que aspiram somente pó, pois há mais oferta no mercado do que os que também aspiram água e são mais usados para limpeza em geral do que os portáteis.

Podem dar choque e entrar em curto-circuito

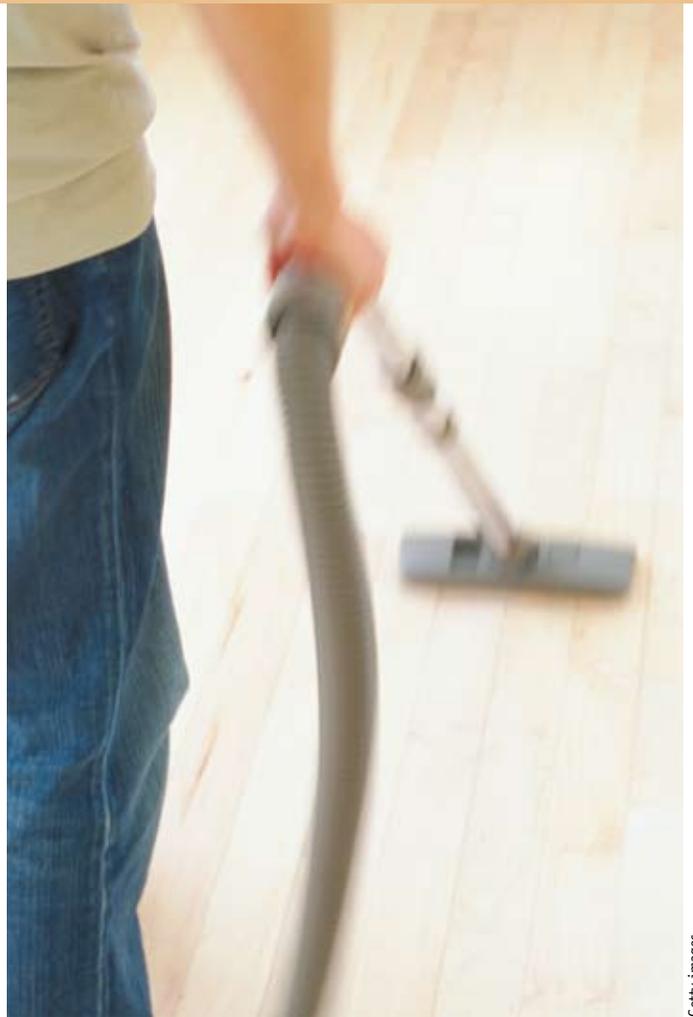
A avaliação de segurança eliminou todos os produtos testados. Entre os principais problemas, constatamos que as peças dos aparelhos apresentavam um aquecimento muito

acima do permitido pelas normas de segurança de eletrodomésticos. O problema torna os produtos inseguros, pois pode causar o derretimento dos componentes e até gerar curtos-circuitos internos.

O Arno Boogy apresentou aquecimento acima do permitido tanto no interruptor de recolhimento do cabo quanto no cabo de energia. No Electrolux Max Trio, a elevação da temperatura foi no interruptor que liga o aparelho e no fusível térmico. E os interruptores internos do Mallory Focus (no recolhimento do cabo de energia), e do Mallory Golf

(no botão que liga o aparelho), também aqueceram mais que o permitido.

O único que estava dentro das normas nesse item do aquecimento foi o Electrolux Silencer, mas o produto acabou eliminado na verificação da fiação interna – que entra em contato com uma fenda de plástico que fere o isolamento do fio. Neste critério, o Boogy também teve problemas, pelo fato de a fiação do motor ficar presa em um corte no gabinete de plástico, o que danifica o isolamento. Em ambos os casos existe o risco de o isolamento do fio ser rompido e ocorrer um curto-circuito.



Getty images

O que avaliamos no teste

Testamos os cinco aspiradores de pó convencionais das marcas de maior presença no mercado brasileiro. Veja os principais itens avaliados.

Manual de instruções – Foram avaliados o tamanho das letras, a clareza de informações, o conteúdo e as fotos e figuras.

Desempenho – Avaliado com base na superfície que o bocal do produto consegue aspirar de uma só vez, e se ele remove sujeira e fibras em tapetes, carpetes, pisos duros, frestas de pisos, bordas e cantos de escadas e paredes.

Durabilidade – Aqui foi simulada a duração do motor do aspirador de pó após cinco anos de uso, com uma frequência de duas horas semanais (550 horas no total). Testamos ainda a resistência do rebobinador do cordão de alimentação em mil recolhimentos.

Ruído – Foi medido a uma distância de 1,6m.

Painel de usuários – Avaliamos a percepção de um grupo de consumidores em relação à facilidade de uso do produto e de seus acessórios.

Segurança – Foram avaliados a proteção contra o acesso a partes energizadas, potência e corrente absorvidas, aquecimento, corrente de fuga e tensão suportável na temperatura de operação, resistência à umidade, fiação interna e plugue e cordão de alimentação.

Os preços indicados nas fichas da pág. 22 foram coletados em maio de 2006 nas cidades de Campinas, Guarulhos, Niterói, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Já na proteção contra o acesso do usuário às partes por onde passa corrente elétrica (como os pinos dos plugues), o único modelo aceitável foi o Focus. Outro problema encontrado foi com relação aos cabos de alimentação utilizados. Todos, com exceção do Max Trio e do Focus, utilizam plástico de qualidade inferior para o isolamento.

Não use por tempo prolongado

Devido ao fato de todos os cinco aspiradores testados terem sido reprovados no critério de segurança elétrica, a PRO

TESTE não pode indicar **o melhor do teste, nem a escolha certa**. Mas se, mesmo assim, você está decidido a comprar um aspirador de pó ou se já possui algum desses modelos, deve utilizar o produto com o máximo de cuidado.

Não deixe seu aparelho ligado por tempo prolongado, de modo a evitar o superaquecimento e até o derretimento das partes internas de seu aspirador. E, se acontecer algo anormal, como surgir um cheiro de queimado ou sair fumaça de seu aparelho, desconecte-o imediatamente da tomada e ligue para o SAC do fabricante.

Selo Ruído para aspiradores

Todos os aparelhos testados apresentaram ruído alto demais, mesmo o produto que se anuncia como sendo silencioso (o Eletrolux Silencer). A PRO TESTE, desde maio de 2003, quando realizou seu primeiro teste com aspiradores de pó, reivindicava que fosse adotado o Selo Ruído para os aspiradores de pó. O Conama, em parceria com o Inmetro, acabou por fim contemplando o eletrodoméstico na norma que obriga os fabricantes a informarem o nível de ruído de seus produtos. Porém, o Selo Ruído, da forma como se aplica hoje, mais confunde do que ajuda os consumidores. Ele deveria funcionar como um atestado de qualidade, mas isso não ocorre, pois o consumidor não consegue saber se o ruído informado é alto ou baixo – a indicação sobre os decibéis não diz nada àqueles que não tem intimidade com a medida. Além disso, o selo não impede a comercialização de produtos, ainda que sejam tão barulhentos a ponto de poder causar uma lesão auditiva.

Solicitamos ao Inmetro e ao Conama que efetivamente fiscalizem o ruído emitido pelos aparelhos e tomem as medidas cabíveis quando encontrarem produtos muito barulhentos. De nada adianta informar sem propor uma solução para a sociedade. Uma boa saída, enquanto não se tem uma norma ou legislação mais rígida, é a criação de um selo parecido com o Selo Procel de Eficiência Energética, onde os aparelhos são classificados de *A (mais econômico)* a *G (mais dispendioso)*. Embora isso não seja o ideal, já ajudaria o consumidor a ter uma referência sobre o ruído do produto que ele está adquirindo.

Fabricantes são negligentes

A PRO TESTE exige mudanças imediatas a respeito da segurança dos produtos vendidos no Brasil. Muitos dos problemas encontrados nos aspiradores são comuns em outros eletrodomésticos que já foram alvo de nossos testes. Não é possível que os fabricantes continuem com tanta negligência, pondo em risco os consumidores, impunemente.

A PRO TESTE já se manifesta a respeito do problema com plugues e tomadas há vários anos, mas, recentemente, conseguimos o apoio do Ministério Público ao nosso pleito de mudar a situação, e o órgão competente (Inmetro) e os fabricantes passaram a ser pressionados a modificar plugues e tomadas. Porém, o problema é mais grave e não tão simples de resolver, porque a grande maioria das instalações elétricas de casas e prédios do Brasil não é adequada, pois não possui aterramento (*veja mais a respeito na pág. 37*).

Nem no desempenho eles foram bem

Arno Boogy 1200W

Preço	R\$ 159 a 291
Manual de instruções	-
Desempenho	□
Durabilidade	+
Ruído	-
Facilidade de uso	+
Segurança	ELIMINADO

É o que melhor limpa fibras e possui saco de pó e filtro reutilizáveis. Mas o saco tem pouca capacidade de armazenamento e os usuários encontraram dificuldade em abrir o compartimento para retirar e colocar tanto o saco quanto o filtro. Foi o que apresentou mais problemas de segurança, incluindo superaquecimento e uma fiação interna disposta de modo que pode ser rompida e provocar um curto-circuito.

Electrolux Max Trio 1400W

Preço	R\$ 189 a 329
Manual de instruções	+
Desempenho	□
Durabilidade	□
Ruído	-
Facilidade de uso	+
Segurança	ELIMINADO

É o mais leve e o mais prático de usar. Mas não tem rebobinador automático do cabo e nem coletor de fibras. Entre os problemas de segurança, ele tem componentes que aquecem muito mais que o permitido e não oferece proteção contra o acesso do usuário às partes por onde passa corrente elétrica (pinos do plugue introduzidos parcialmente na tomada).

Electrolux Silencer 1400W

Preço	R\$ 432 a 520
Manual de instruções	+
Desempenho	□
Durabilidade	+
Ruído	□
Facilidade de uso	+
Segurança	ELIMINADO

Tem um bom raio de atuação (mais de nove metros) e possui alerta que avisa quando o saco de pó está cheio, além de não permitir que o reservatório se feche se não houver saco no local. É também o menos barulhento, embora não seja tão silencioso quanto anuncia, e o mais caro. Foi o único que não superaqueceu. Porém, tem outros graves problemas de segurança, como a disposição de sua fiação interna.

Mallory Focus 1300W

Preço	R\$ 175 a 219
Manual de instruções	□
Desempenho	⊖
Durabilidade	+
Ruído	-
Facilidade de uso	+
Segurança	ELIMINADO

Indica quando o saco de pó está cheio. Mas seu desempenho é muito ruim, especialmente em pavimentos com frestas, fibras, cantos e bordas. Na segurança, também teve problemas de superaquecimento. Entretanto, o produto possui a vantagem de ser o único que tem proteção no plugue e utiliza cordão de alimentação em concordância com as normas internacionais.

Mallory Golf 1300W

Preço	R\$ 169 a 262
Manual de instruções	-
Desempenho	□
Durabilidade	+
Ruído	⊖
Facilidade de uso	+ / □
Segurança	ELIMINADO

Não tem rebobinador automático do cabo de energia e é o mais barulhento dos aspiradores testados. É ruim para a limpeza de bordas e cantos e seu saco de pó é difícil de trocar. Quanto à segurança, apresentou superaquecimento, as marcações e instruções de alertas aos usuários desbotaram e os plugues não têm proteção contra choques ao serem colocados na tomada. Ⓞ



Arno Boogy 1200W



Electrolux Max Trio 1400W



Electrolux Silencer 1400W



Mallory Focus 1300W



Mallory Golf 1300W